

EMITIDO EM 11/11/2025 09:11

VISUALIZAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA

DADOS DO PROJETO DE MONITORIA

Título do Projeto:	Planejamento Forrageiro: primeiro passo para a pecuária de precisão
Tipo de Projeto:	PROJETO DE MONITORIA
Ano de Referência:	2025
Data de Início:	01/03/2026
Data de Fim:	30/11/2026
Edital:	Edital n. 79/2025 Asseg/Gabi - Seleção de Projetos de Monitoria (08h) (MONITORIA)
Bolsas Solicitadas:	1
Coordenador(a):	JULIANA MULTERNO THUROW
E-Mail do Projeto:	juliana.thurow@ifc.edu.br
Centro:	CAMPUS SANTA ROSA DO SUL
Situação:	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO

DETALHES DO PROJETO

Resumo do Projeto:

A pecuária baseada em pastagens, sejam elas cultivadas ou naturais, é uma potencialidade da região sul do Brasil. Dentro desse panorama, a execução de uma Planejamento Forrageiro é uma ferramenta essencial para viabilizar economicamente, ambientalmente e economicamente a produção pecuária, sendo o primeiro passo para adentrar, de modo sustentável, na "pecuária de precisão". O Planejamento Forrageiro consiste no reconhecimento do potencial produtivo de cada espécie forrageira ou grupos de espécies, frente a possibilidade de manejo utilizado pelo produtor (manejo de adubação, método de pastoreio e utilização de áreas). Concomitante ao processo de reconhecimento da potencialidade de produção vegetal tem-se o reconhecimento do rebanho, dos seus objetivos produtivos e da sua necessidade de consumo mensal, visto a categoria animal e a produtividade esperada. Assim, o Planejamento Forrageiro consistem, inicialmente, em simulações, baseadas em parâmetros zootécnicos e de produção vegetal forrageira que devem ser atrelados, para que possam frente a realidade da propriedade, resolver ou mitigar a falta de pasto para os animais. Para a execução dessa ferramenta é necessário a utilização de planilhas eletrônicas que serão alimentadas conforme a necessidade e peculiaridade da cada situação. O objetivo da monitoria é fornecer subsídios aos estudantes da graduação de Agronomia e de Zootecnia do campus Santa Rosa do Sul para que possam entender o processo de construção das planilhas e utilização do Planejamento Forrageiro, assim como estabelecer relações entre as decisões tomadas no Planejamento Forrageiro e os possíveis impactos resultantes na produção de pasto e, por consequência, na produção animal.

Justificativa e Diagnóstico:

A produção animal baseada em pastagens, sejam elas cultivadas ou naturais, é uma potencialidade da região sul do Brasil, assim reconhecer possibilidades forrageiras que se encaixem nesse perfil produtivo é uma competência importante tanto para os profissionais da área de agrárias quanto para os produtores agropecuários. A pecuária baseada em pastagens, quando bem manejadas, significa uma estrutura da planta manejada de forma a permitir densidade, tamanho e qualidade de folhas verdes que permitam constância na taxa de ingestão do animal, tendo assim seu desempenho favorecido, via um ganho médio diário maximizado (Carvalho et al., 2019). Em termos de manejo essas premissas são cumpridas através da condução do pastoreio pelo método "Rotatínuo" que busca respeitar o processo de seletividade animal para manutenção da sua taxa ingestiva (Carvalho et al., 2016). Além da quebra de paradigmas necessária para a implantação desse sistema de manejo, que serve como base para o Planejamento Forrageiro, algumas outras situações dificultam o entendimento, a valorização e a condução dessa ferramenta, inicialmente no âmbito acadêmico, tanto no curso de Agronomia quanto no de Zootecnia, e futuramente na atuação profissional.

Assim, é primordial que o graduando, e futuro profissional, reconheça as possibilidades forrageiras (espécies) que se encaixem e como respondem as características edafoclimáticas locais e, fundamentalmente, como as mesmas espécies vegetais respondem de forma diferenciada de acordo ao clima a que estão submetidas. Ou seja, uma determinada espécie terá o total de produção de matéria seca semelhante tanto no clima Cfa quanto no Cfb, todavia ocorrem diferenças quanto a distribuição mensal dessa produção. Essa dificuldade de percepções básicas do manejo do sistema pastoril tem sido constantes desde que a ferramenta (Planejamento Forrageiro) foi apresentada nas aulas dos cursos superiores do campus Santa Rosa do Sul.

Outro aspecto de difícil compreensão pelos estudantes transcorre do impacto do manejo adotado pelo produtor na produção de matéria seca, isso significa que uma espécie vegetal cultivada em locais próximos, entretanto com diferentes manejos de adubação e condução do pastoreio tem uma produtividade diferenciada.

Sendo o Planejamento Forrageiro uma ferramenta que une informações da produção de espécies vegetais em diferentes situações de manejo junto à resposta produtiva do animal, é fundamental que o acadêmico relate preciosos básicos como: a necessidade de ingestão de matéria seca pelo animal deriva do seu peso vivo, ou seja, é necessário que haja uma consonância entre a necessidade de ingestão diária com disponibilidade de matéria seca de forragem diária, e a única forma capaz de agregar essas informações num contexto de cenário de desempenho diário de ganho de peso do animal é via construção de um Planejamento Forrageiro (NABINGER, C. & JACQUES, A.; 2019). Porém, além da necessidade da coleta e organização das informações, os estudantes precisam trabalhar de forma satisfatória em planilhas eletrônicas o que não é uma realidade.

A construção de um Planejamento Forrageiro frente a diferentes realidades de sistemas e objetivos produtivos é uma atividade pedagógica diretamente presente nas disciplinas de Manejo e Utilização de Pastagens (6º semestre do curso de Agronomia), Forragicultura I (5º semestre do curso de Zootecnia) e Forragicultura II (6º semestre do curso de Zootecnia) e indiretamente na disciplina de Nutrição de Ruminantes (6º semestre do curso de Zootecnia), sendo constatadas dificuldades dos mais diversos níveis, desde compreender a utilização do sistema de planilhas eletrônicas até a construção via planilhas de cenários interligados de produção vegetal e animal.

Objetivos (geral e específico):

Estimular a utilização de planilhas eletrônicas.

Reforçar os princípios fisiológicos de produção animal e sua relação com a disponibilidade de matéria seca.

Estabelecer relações da produção vegetal conforme as características ambientais.

Estabelecer relações da produção vegetal conforme as características de manejo.

Metodologia de Desenvolvimento do Projeto:

A metodologia proposta são encontros semanais onde o estudante monitor esclarece dúvidas pontuais relativas ao Planejamento Forrageiro e como deve ser estruturado. Para tanto, o monitor esclarecerá pontos relativos à utilização de planilhas eletrônicas e formas de otimizar seu uso. Juntamente a esse trabalho básico, serão incluídas questões de manejo produtivo vegetal e animal e aspectos inerentes a sua utilização prática.

Resultados Esperados:

No que tange as disciplinas de Manejo e Utilização de Pastagens, Forragicultura I e Forragicultura II espera-se contribuição no aprofundamento e consolidação do conteúdo, contribuindo para o aprimoramento profissional do graduando, estimulando um olhar crítico e criterioso quanto a realidade produtiva trabalhada. Estimulando a compreensão do objetivo produtivo trabalhado, bem como suas possibilidades e limitações.

Produtos que resultam da execução do projeto:

O principal produto esperado é a consolidação de passos específicos para a criação de planilhas formadoras do Balanço Forrageiro, além de favorecer o aprendizado dos estudantes nessa ferramenta de gestão agropecuária.

Avaliação do Desenvolvimento do Projeto:

Para avaliação dos objetivos propostos serão realizadas enquetes nas turmas (**Semestre I de 2026:** Manejo e Utilização de Pastagens e Forragicultura I; **Semestre II de 2026:** Manejo e Utilização de Pastagens e Forragicultura II) quanto questões relativas a construção e escolhas de parâmetros técnicos na execução do Planejamento Forrageiro. Também será observado se as turmas atingiram o objetivo produtivo proposto e se as planilhas foram construídas de modo assertiva, priorizando a intuitividade, a clareza de utilização e ligação de itens via fórmulas.

Processo Seletivo:

O processo seletivo ocorrerá mediante entrevista e resolução de problema proposto utilização de planilhas e conhecimentos técnicos.

Referências: Ref. Bibliográficas do projeto, etc.:

CARVALHO, P.C.F.; MOOJEN, F.G.; BOLZAN, A.M.S.; SCHONS, R.M.T.; AZAMBUJA FILHO, J.C.R.; ELOY, L.; ROSSETTO, J.; SZYMCZAK, L.S.; LAZZARI, H.; USUGA, A.V.; SOARES FILHO, W.; SANTOS, D.T. A reengenharia do uso dos pastos no sul do Brasil. In: XIV JORNADA NESPro. 2019, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, RS: UFRGS, 2019. p. 72-83.

CARVALHO, P.C.F.; BREMM, C.; BONNET, O.J.F.; SAVIAN, J.V.; SCHONS, R.M.T.; SZYMCZAK, L.S.; BAGGIO, T.; MOOJEN, F.G.; SILVA, D.F.F.; MARIN, F.; GANDARA, L.; BOLZAN, A.M.S.; NETO, G.F.S.; MORAES, A.; MONTEIRO, A.L.G.; SANTOS, D.T.; LACA, E.A. Como a estrutura do pasto influencia o animal em pastejo? Exemplificando as interações planta-animal sob as bases e fundamentos do Pastoreio —

Rotatínuo II. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO ESTRATÉGICO DA PASTAGEM. 22., 2016, Viçosa. Anais... Viçosa, MG: UFV, 2016. p. 1-21.

NABINGER, C. & JACQUES, A.V.A. A questão da produção pecuária em campo nativo no Bioma Pampa: contexto geral. In: NATIVÃO: + DE 30 ANOS DE PESQUISA EM CAMPO NATIVO. 2019, Porto Alegre. Boletim Técnico... Porto Alegre, RS: VIAPAMPA, 2019. p. 1-7.

COMPONENTES CURRICULARES E PLANOS DE TRABALHO

Componente Curricular: ZOA1634 - FORRAGICULTURA I

Previsão de Oferta: 1º Período Letivo

Carga-horária semanal destinada ao projeto:

4

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

Esclarecer dúvidas pontuais relativas ao Planejamento Forrageiro e como deve ser estruturado. Para tanto, o monitor esclarecerá pontos relativos à utilização de planilhas eletrônicas e formas de otimizar seu uso.

Juntamente a esse trabalho básico, serão incluídas questões de manejo produtivo vegetal e animal e aspectos inerentes a sua utilização prática.

Avaliação do Monitor:

A ser executada mensalmente.

Componente Curricular: AGA0242 - MANEJO E UTILIZAÇÃO DE PASTAGENS

Previsão de Oferta: 1º Período Letivo 2º Período Letivo

Carga-horária semanal destinada ao projeto:

4

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

Esclarecer dúvidas pontuais relativas ao Planejamento Forrageiro e como deve ser estruturado. Para tanto, o monitor esclarecerá pontos relativos à utilização de planilhas eletrônicas e formas de otimizar seu uso.

Juntamente a esse trabalho básico, serão incluídas questões de manejo produtivo vegetal e animal e aspectos inerentes a sua utilização prática.

Avaliação do Monitor:

A ser executada mensalmente.

Componente Curricular: ZOA1640 - FORRAGICULTURA II

Previsão de Oferta: 2º Período Letivo

Carga-horária semanal destinada ao projeto:

4

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

Esclarecer dúvidas pontuais relativas ao Planejamento Forrageiro e como deve ser estruturado. Para tanto, o monitor esclarecerá pontos relativos à utilização de planilhas eletrônicas e formas de otimizar seu uso.

Juntamente a esse trabalho básico, serão incluídas questões de manejo produtivo vegetal e animal e aspectos inerentes a sua utilização prática.

Avaliação do Monitor:

A ser executada mensalmente.

DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Docente	Vínculo	Data Início	Data Fim
2613248 - JULIANA MULITERNO THUROW	COORDENADOR(A)	01/03/2026	30/11/2026

DISCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Discente	Vínculo	Data Início	Data Fim
-----------------	----------------	--------------------	-----------------

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Este projeto não faz parte de uma ação acadêmica associada

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DO PROJETO

Departamento	Data/Hora Autorização	Situação
SRS - C.C.GR ZOOTECNIA	11/11/2025 06:27:06	Autorizado
ARAQUARI - C.C.GR AGRONOMIA	11/11/2025 01:05:11	Autorizado

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação	Usuário
10/11/2025 22:49:06	CADASTRO EM ANDAMENTO	JULIANA MULITERNO THUROW (juliana.thurow)
10/11/2025 22:51:27	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	JULIANA MULITERNO THUROW (juliana.thurow)

Data/Hora	Situação	Usuário
11/11/2025 06:27:06	AGUARDANDO DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO	MIGUELANGELO ZIEGLER ARBOITTE (marboitte)

Rua das Missões, 100 - Ponta Aguda - CEP 89051-000 - Blumenau - SC
Endereço Eletrônico: <https://ifc.edu.br/>
Telefone: (47) 3331-7800

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 | Copyright © 2006-2025 - UFRN - jboss-sigaa-03.sig.ifc.edu.br.sigaa03